

Acta da reunião ordinária de 3 de Outubro de 1968

Aos três dias do mês de outubro de mil  
novecentos e sessenta e oito, nessa vila de Oliveira de  
Azemeis e no edifício da Fazenda Lameirinha reuniu-  
se a Câmara Municipal sob a presidência do Exce-  
lentíssimo senhor doutor Antônio Lourenço Barbosa com  
presença dos Excelentíssimos senhores doutor Heo-  
polo Soares dos Reis, Agente Técnico de Superintendência  
Antônio Fernando Lourenço de Lima e Soárez, Secretário  
Geral Luizos e José Vaz, conselheiro Mário Rodrigues  
de Britto, Tesoureiro Oficial nomeado de chefe da tes-  
**Arquivo Municipal**

taria - Sessão aberta e reunião pelos primeiros trinta minutos da tarde, quando a acta de reunião anterior tornava rapidamente conhecimento do repórter:

### Balancete

Presente o de Tesouraria Municipal datado de ontem por que se verifica haver em depósito na banca geral de depósitos, Cidad e Fazendária a quantia de vinte e cinco centavos e vinte mil reis, tendo essa conta e momento certos de recibos gerais e descontos mil reis desse quanto restante e resto certo de recibos ativos, ficando ainda em caixa a quantia de trinta mil trezentos reis e quatrocentos e setenta centavos.

### Sociedadete

Apresentado o ofício ministro presidente e seu, de ante e cura de Agosto ultimo, da delegação Escolar deste concelho, solicitando se proceda à obras de reparação dos edifícios das escolas de Olh, incluindo a limpeza dos telhados e proximidade das casas cuja propriedade regrediu a cura, deve gozar de prelégio especial. A Curara responde que o Largo da Escola constitui o "privilégio especial" e indica o nome e o número de cada proprietário a fim de tomar as necessárias providências; ofício ministro trazido e visto e dori, de ante de Setembro fudo, da Direcção dos Serviços do Largo Reparatório de Olh, tendendo informando de que o orçamento de todos os serviços a efectuar no edifício da antiga Escola Comunid e Zeladaria atinge vinte e setenta contos e, para que face a este encargo haja conta riamente com a direcção desta Curara em vista de seu conto e a do Terciário Plano de Fomento de vinte de cincuenta contos. Por esta razão foi feita reparação nas calhas para impedir infiltrações de águas pluviais e manter os tetos e alvarjos à prova de chuva e poderão

refugio piso para arbore preciosa e edifício  
na fachada de utilidade. Ofício nivela dão mil  
e sete e quatro, de vinte e quatro de Itália viltos, de  
lata de torre de Olivença e Aguiar e quadrado  
e rebido de mil e cinqüenta arbolado na estrada  
Munipal destinado ao príncipe escolar "Professos  
Bras de Aguiar". Ofício nivela doze mil reis  
cento reis e tis de vinte e quatro de Itália viltos, in-  
formando de que nesse tempo o príncipe a determinar  
que este Câmaras Municipais se feste respeitante à Festa  
da Fazenda Pública.

### Requerimentos

Defendendo, mediante

parecer favorável da Rainha Dona Leonor, os de: Doutor  
Avelino Guedes, de sua doutora fármaco do Rei, dente  
não, para remodelar o refugio piso da rei piso,  
no piso de cento e vinte dias; Almofadas, tapetes e Bo-  
tão, de sedaçao para coloca um covo e coestens  
um alpendre com trinta metros quadrados, no piso  
de vinte dias; Agostinho Fernandes Encantista, do Rei de  
Cant, de ho Montinh de jordan para angloias um  
pedrozinho cada retato e em metros e metros de  
metros, no piso de cento e vinte dias; Afonso Alves  
do Rei, de Braga, de ho Montinh de jordan para  
abrir com pano, no piso de piso, dia. Paredes  
de Coto Almeida Lopamby, das Aldeas, dentro nela,  
para elas um porto e calçadas com enteadas  
no piso de piso dia; Amaro Ribeiro de Lame, de  
Lame, de ho Montinh de jordan para reparar um  
muro e coloca rida com grossa metros, des-  
em ponte e fundo sete e cointas com muro inter-  
no com vinte metros, no piso de vinte dias. Segundo  
piso, de laquê para calçadas: um covo com  
doze metros quadrados, no piso de piso dia; Anto-  
nio Alves de Pach, de Rio de Ouro, de Lame, para  
reparar um esquadrado, no piso de vinte dias;

- 3 OUT. 1968

António Junes de Lira, de Vila Vm, de Louçãos, para  
 deixar um poe, no pugn de tr. to dia; António  
 Junes de Lira, de Louçãos, de Figueira, para deixar  
 janelas e portas em andar com dísp, de  
 António Tatino de Lira, de Oliveira de Cima,  
 de Oliveira, para aleijar um poe, no pugn de  
 tr. to dia; António de Lira Novo de Louçãos de  
 lo Tijo de N.º II para cair o rebato falso e  
 carbono de rei piedra, no pugn de n.º dísp; António  
 Afonso de Lira, de judeus de Louçãos, para re-  
 fundar um poe, no pugn de p.º dísp; António  
 Afonso de Lira e Camacho, de Louçãos do Rei, dito  
 n.º, para que lhe sej' cedida una refetora  
 perfida na tecnia roca de centim. enci-  
 apel; António Ribeiro de Lira Albagres, de Figueira  
 pinhada, de lo Tijo N.º II para cortar em  
 duas, e fundo e rebato em fundo, no pugn  
 de p.º dísp; António Ribeiro de Louçãos, de Louçãos de  
 Cima, dito n.º, para alterar em mui com  
 em mato e rebato certatos no pugn de  
 n.º dísp; António Joaquim de Oliveira, de Figueira, de  
 lo Tijo de N.º III, para cortar em mui de  
 rebato e redondo com n.º e desmato e onto  
 istais com n.º, com mato e rebato, no  
 pugn de n.º dísp; António Moreira de Lira, de Vila  
 de Louçãos, para deixar um poe, no pugn de  
 tr. to dia; Bernardo de Lira Braga, de Louçãos, de  
 Louçãos, para colocar um berlo com 2 p.º  
 e rei piedra, no pugn de tr. to dia; Bernardo  
 Louçãos, de Oliveira, dito n.º, para cortar  
 em gorgor com degraus mato e rebato des-  
 mato, no pugn de tr. to dia; Bernardo Louçãos  
 de Oliveira, de Louçãos, para cortar em  
 com de rebato com tr. to, e com mato fundado,  
 no pugn de rebato dia; Constantino António Oliveira,

de Tripes, de Vopino de leme, para auxiliar  
o rei pidiu com respeito e rei meteu o pão e  
pato à cintura, no prato de ceto e este des-  
lentidão Henrique de Almeida, de Almeida,  
de los Tigris de Nih-Il, para cozinhar e com o  
reto e cinco metros quadrados, no prato de tri-ta-dis;  
Bocage, Ferraz de lha, de Melhor, de Campana,  
para fogo em coberto sobre uma porta, no prazo  
do fer-ze-dis; Elias Fernandes Coelho, de Barro  
e Baix, desto nho, para cozinhar um espinho com  
rei meteu quadrado, no prato de vito-dis; Guilem  
de Jeus, de Fonte Lamea, de Cacujus, para rebolar,  
e caia o rei pão - no prato fer-ze-dis; Guilem de  
lha lata, de bacon de Barro, desto nho, para cozi-  
nhar um manjedour, no tacho que fornece no  
cemitério municipal. Florindo de Oliveira Meia, da  
padaria, de Roda, para rebolar o pão e fogo  
uma espessa, no prato de fer-ze-dis; Francisco Bis  
de Lourinh, de Vilar, desto nho, para recostar em  
cada com pão e cinco metros e doze decímetros  
no prato de vito-dis; Guilherme de Olivença Afif, da  
Lerodam, de Fajao, para sluer em estrada num  
muro no fogo de fer-ze-dis; Henrique Joaquim das  
Latas, de Lousada, de Cacujus, para fogo, este-  
cor, caia e pôr em o rei pão, no prato de vito  
dis; Henrique de Oliveira Meia, da Raymunda, de  
Cacujus, para auxiliar os amendoins com os  
reto meteu quadrado no prato de vito-dis; José  
Gonçalves Vicente de Lerod, de Lousada, de Cac-  
ujus, para obter em estrada e colocar um can-  
celo, no prato de vito-dis. José fornece de Costa, de  
lata, de Cacujus, para auxiliar e auxiliar com os  
reto meteu quadrado no prato de vito-dis; Joaquim de Almeida,  
de Melhor, desto nho, para cozinhar um manjedour no  
tacho que fornece no prato recô de cemitério mu-  
nicipal.

- 3. OUT. 1968

Arquivo Municipal

pol. Joaquim Faria da Mota, do Ladeiro, de lo Restinho  
 de fundo, para cozinhar na cor de branco com  
 atole, retembos pedrados e em cima com pu-  
 giadas pedradas no prato de cerâmica; papas  
 faves Cores, de Ribeira, de Ladeiro, para cozin-  
 har. Deles saíram de um aljofar, no prato  
 de cito dia. Joaquim Faria da Mota, de Cavado,  
 de lo Restinho de fundo, para servir em pri-  
 dio, com mero e pinto e levantar deles ou-  
 breiros, no prato de tinta dia. Joaquim Faria da  
 Mota, de Ribeira, de Ladeiro, para cozinhar em  
 cima com cito metos, morno e rei deles  
 saíram no prato de grigo dia. Foi Antônio de Al-  
 meida, do Riozinho, de Aguiar, para cozinhar em  
 medeiras - rido com rato - morno metos, no  
 prato de morno dia. Fadi Faria Antônio fundo  
 de lura, de Ribeira, de Ladeiro, para obes, em  
 jambu e em portuguesa, morna e frita, re-  
 bocas e caias o seu prido no prato de cerâmica  
 dia. Foi Ferreira de Canto, do Riozinho, de lo Resti-  
 nho de fundo para obis em frita, no prato de  
 tinta dia. Foi Ferreira de Pereira, de Coração  
 de Jesus, para cozinhar em cor de branco  
 com calda, d'água plana - sua cor de branco  
 com cento e trinta e dois metros e quarenta gatos  
 decimetros, no prato de cento e vinte dia. Foi  
 de Almeida Restinho, de Ribeira, desta ribeira, para  
 levar e pôr em o seu prido, no prato de tinta dia.  
 Foi José Nogueira Tavares, da Serra Nova, de Queluz,  
 para rebocar um mero e cozinhar em di reque  
 com tinta metos no prato de tinta dia. Faria Resti-  
 nho Ribeira, de Baixo, desta ribeira, para  
 cozinhar em cima com grigo metos, no prato  
 de rato dia. Faria Restinho Vieira, de Ladeiro,  
 desta ribeira, para cozinhar em prido com di fogm

un con cito e vito metos, cincos e seis decimais  
tros e oito con cito e doce metos, dey decimais  
meto, establecimento, jangos e armas con un  
meto e vito metos e quatro e cinquenta, me  
nos propriedade nita va Traçaria de São Vicente  
São José, no prego de um anno. Manuel Brandão,  
do bairro de Canha, de São Tiago d'Ab. 14, para  
coenturis com bouscas com prato metos quadrados  
no prego de vito d'ab; Manuel Brandão, do bairro de  
Canha, de São Tiago d'Ab. 14, para alvaria com  
portas no seu pridi, no prego de vito d'ab; Ma-  
nuel Gomes da Costa, de Vila Franca, de Cacapari, para  
coenturis com comedores com monstros pa-  
drões, no prego de priz d'ab; Manuel Junes de  
Lima, da Boa Vista, de Fape, para coenturis com  
cos de almoço com prato metos quadrados, beiras  
e caixas e pratos e refeições, no prego de vinte d'ab;  
Manuel Pedro Gonçalves, de Conselheiro, de Cacapari  
para alvaria e poes, no prego de priz d'ab; Ma-  
nuel da Silva, de Vila, de São Pedro, para coenturis  
— bouscas com vito e cinco metos e cinquenta deci-  
motos, e duas e polos, no prego de trinta d'ab; Ma-  
nuel Vaz de Lima, de São Bernardo, de Vila Franca do  
Ceará, para coenturis com cos de bifes com a-  
litas, deis metos quadrados, no prego de cito e vi-  
ntatres d'ab; Manoel Vaz Sant'Ana, de Vila, de São Pedro  
de Lima, para aplas e pridi; com c-wata e  
rele metos e trinta dezenas, no prego de vinte d'ab;  
Manoel Vaz de Lima, de Vila Nova de Cacapari, para  
alvaria nadiam, Telha no seu pridi, no prego  
de trinta d'ab; Manoel Vilhena Ferreira do Santos Fer-  
reira, de São Pedro, para coenturis com cos  
de bifes com prato metos e c-wata e prato metos  
e reles dezenas no seu propriedade nita na Rua  
Almeida Garrett, no prego de um anno; Manoel Henrique

- 3. OUT. 1968

pres de lata lanta, Ramalhas Barba, destas  
nhs, para cozinhar em mandaí no arrosto vaca  
do cestão municipal. Nós fomos tocar de  
Vila, de Cax, de Tijui; para repartir em povo,  
no povo do trito da. Rua de Jesus Vila, de Cax-  
mon, de Arapuá, para aleir povo no povo  
do trito da; Rodovia Juiz de Fora Linha de Castelhos,  
de Cax, para cozinhar e esquiar com doze  
matas fundadas, no povo do trito da; Tomás  
de Lima, de Tijui, de São Pedro de fundos para  
recozinhar em arroz com arroz e arroz matas  
fundadas, no povo do trito da. Deixar Celas-  
tros de Cax, de Luma, de Arapuá, para aleir  
em portal no rumo de vila e reparar  
em ciro, no povo do trito da; Sociedade Co-  
operativa "A Edificação de Oliveira & Filhos"; destas  
nhs, para cozinhar em cora de batatas com du-  
zentos e trinta e quatro matas fundadas, no Tomé  
de foz no Rio Paranaíba de Pernambuco, para os  
nossos amigos do Serrinha Juiz de Vila, Ramalhas  
de Vila, o que é a noite com vinte matas  
fundadas de depósito de vila em povo do morro  
da. O povo fomos fizer e obes, de um ano; Assis  
Silva de Braga, de Aracaju de Santa Abigail Jo-  
ão de Freitas, destas nhs, para cozinhar em cora  
de batatas com carnes com doze e trés matas  
e vinte dezenas, no de ciro com certo e  
remato e dez matas fundadas e povo andar  
com dois fogos com vinte matas fundadas cada  
no povo de um ano. Ramalhas Vila de Costa  
Gentilho, destas nhs, para cozinhar e bolas com  
dois fogos, de ciro com três fogos com certo e remato  
e dez matas e vinte dezenas cada estabeleci-  
mento com certo e trinta matas fundadas e fogos  
de ciro com trinta matas fundadas, no povoado

que fomou o Rei Nós de Lugo no prazo de un ano.  
Foram ainda presentes e apresentados mais  
os representantes seguintes: de António de Lobo Al-  
meida, cidadão, capitâo, residente no lugar da  
Vila Branca, de freguesia de Ribeira de Tâmes, des-  
te concelho, pedindo para efeito de expedição  
un termos de lei de lei mil e novecentos e dois se  
declarar como válidos os certames de una cor  
de hóspedes no Tâmes que fomou no viam leg., d. ju.  
de António de Lobo Almeida, cidadão, capitâo, re-  
sidente no lugar da Vila Branca, freguesia de  
no lugar, desto concelho, pedindo para efeito de  
expedição uns termos de lei de lei mil e no-  
vecentos e dois se declarar como válidos os cer-  
tames de una cor de hóspedes nos referido  
lugar residente no Tâmes certame aparentemente  
do António fomos de Lobo, de Condévala, de Faria,  
pors anfias seu privado com a andar, no mesmo  
lugar, tendo-se-lhe indefid o pedid de licen-  
ça nisto de o representante mandar se auxiliar ao alha-  
mento desto plos servos fiscicos; de António Vilas  
de Bortes, de Bucel de Bento António fome - de Freitas,  
desto vil, pors certame un arcebispo no Tâmes  
que fomou no referido seu tendo-se-lhe indefid  
o pedid de licençā em visto de excessivo deca-  
dade de ocupação de Tâmes; de Philo Adolpho de  
lous de nos bretos lous da Pena, desto vil, pe-  
dindo autorizacā por ceder o seu cultivo  
Adela de Tâmes Tâmes, nra, residente no  
lugar, desto vil, nra das tres reputações que  
fomou na quinta recta do certame mencionado e  
no qual pôr se encontra reputada na vila de An-  
tónio Vilas Tâmes, tendo-se rendido consideravel-  
e autorizacā pedida.

Do desredo d'executivis no Tâmes oportamente

- 3. OUT. 1968

profundo, que tivem notificar, foi concedida licença a José Silveira de Lima, das Águas Férreas, de Tavares & Souza, por dizer um po, em nome de todos os.

### Habitação ou ocupação

Habitações foram presentes o processo de Projeto de Plano de São João, de São Pedro de Souza; Projeto Tavares Lobo, de Figueiredo e Cia., de São João de Beira, Projeto Fazenda de Lapa, de Laranjeiras, de São Marcos de Tavares, de IL, rendendo-se remetendo aos preito para efeito de votar.

No final do processo foram emitidos os preitos para envio de concessões de habitações a: Sítio São João, de São João, de Encapuã, Fazenda de Lapa, de São Pedro de Laranjeiras, Mafra, São José, de São Pedro, de Encapuã, São João de Beira, de São Marcos de Tavares, de São João, de São Pedro de Laranjeiras.

### Licenciamento sanitário

### Apresentados

os processos de licenciamento sanitário número protocolo 1 e cinco e nove e seis de 1968, respectivamente de Telmo José Góis da Conceição Oliveira, de Vila Nova, de Encapuã, por abertura de um estabelecimento de Pescaria e Taberna e de José Alves Rodrigues, de Vila Nova, de São José, para abertura de um estabelecimento de Pescaria, foi respeitado remetendo ao Secretariado para que seja alegado o sujeito para votar.

### Obras

A apresentados três propostas por desenvolvimento de novas aprovando a pedra existente e escavação e alargamento de terras do corte e alargamento, na obra de "Entrada de Tavares número trezentos e vinte e nove - banho de laços no Fundo do Sítio", respectivamente de Abel de Lima, de São Pedro, de IL, de volta de trinta mil vintecentos reais e cinco e cinquenta e dois; Lauro Brandão Lopes, de Figueiredo de

lives, Sibim de Braga, do voto de catorze em l  
e quinze contra e votos de seis favoráveis,  
dezoito, do voto de quinze mil e quinhentos es-  
tados, tendo-se resolvido adjudicar aos primeiros  
proponentes, que se - de menor baixa prece.

### Toponomia

Pelo Excelentíssimo

Senhor Presidente foi dito que em mil novocento e  
vinte e cinco uns testemunhos para o desmembramento  
da nossa comarca pelo círculo da comarca de  
Mocimbo de Lameba com sede nessa mesma com-  
arca havia sido levado a efeito. Na ocasião era o li-  
vramento do Trabalho o doutor Afonso Lopes, depu-  
tado pelo círculo de Anchieta, ilustre Férrea e polí-  
tico de alto prestígio pela sua inteligência, honestidade  
e apurado moral. Os políticos de então doutores  
Alberto Braga, Lúcio da Mota, filzeiros ainda vivo Hen-  
rique Pinto Soárez Belo e Edmundo Fonseca Leão  
Fernandes de Almeida e outros já falecidos, depois de  
varias telegramas e reuniões, encabaram por lei  
esta e fizeram de se autorizar ~~com a de que~~ houvessem pri-  
micias. O secretário da círculo da comarca de Mocimbo  
de Lameba chegou a estar no Diário do Governo. Tinha  
no dia vinte e sete de Agosto do referido ano de mil  
novocento e vinte e cinco esse comitê de diretores, o  
doutor Afonso Lopes fez declaração que abando-  
nava a sua parte de Mocimbo natal secretaria press-  
entemente e publicando. Fazendo desta desembocada  
e fizeram atitude o mencionado secretário mas depois a  
ter escritório legal e a integridade da nossa comarca  
não se afrouxou. Este utilíssimo gesto, de um homem  
que, não sendo olímpico, wantava e respeitava mun-  
Terra por esta Terra e maior riqueza é de todo  
e justiça que fomos respeitados e aportados à  
descobertas futuras como uma opinião de carácter  
e impenetrável amizade. Nossa comarca houvezen-

- 3. OUT. 1968

inciso, embora modesto, os edenianos pro-  
vidos de banca, de político e do auxílio destes  
terras de botos. A 1ª fase: projeto para o  
reconstruir festeiro é feita por de botos de Fins  
dos Onze corderos av. Nicanor, de Cidacos. A pro-  
posta foi aprovada por unanimidade.

Compreitadas — Beneficiação dos acertos  
ao Parque de Sra-Salette — A câmara resolveu pôr  
à arrematação por concurso público a obra de "Movimento  
de terras e à construção de muros" na empreitada em  
epígrafe, revolvendo ainda para o Executivo Municipal  
Presidente ou o Executivo Municipal para Vice-Presidente, se  
em exercício, representar a Câmara e outorgar em  
seu nome nos respectivos contratos.

Construção da Ginástica no Parque de Sra-Salette (1ª fase) —  
Movimento de terras para execução das diversas plataformas — Foi  
revolvido pôr à arrematação por concurso público a em-  
preitada acima referida com a base de licitação de du-  
zentos cinquenta e seis mil vinte e quatro reais e cinqüenta e quatro centavos,  
empreitada que responde ao orçamento perante um concurso  
constituído pelo Executivo Municipal para Presidente, ou Vice-  
Presidente, se em exercício, representando a Câmara  
de Obras e o Chefe da Secretaria de Ciência. Mais foi revolvida  
para o Executivo Municipal para Presidente ou o Executivo Municipal  
para Vice-Presidente, se em exercício, representar a Ca-  
mara e outorgar em seu nome em respectiva contrato.

Partido Veterinário: Reconhecimento e nomeação

Tendo o Senhor Doutor Álvaro de Sá Lira Teixeira  
referido a exoneração do cargo de veterinário munici-  
pal, que não excedeu, a Câmara por unanimidade  
revolveu definiu o seu pedido.

Encontra-se, se não corretamente o lugar de  
veterinário municipal pelo exonerado e seu pedido,  
do anterior titular, Doutor Álvaro de Sá Lira Teixeira, e  
houve necessidade imposta de anular o regular

desenvolvo dos serviços nos cabs, e lomas, por um  
ministro e executivo recto, rendeu nomear inter-  
vimento o Subs-Doutor Abel Rosa Ferreira da Costa  
natural e residente nessa vila, que reuniu juntas tanto  
os seguintes indiferentes.

**Julgamentos** Por desjoch de Exellen-  
ciarios seu Presidente. Oportunamente profida - os a  
lomas ratificou foram autorizadas fármacos no  
mentante da vila e dos mil respeitos escus e teste  
estam e por respeitos os documentos unidos na  
vila e respeitos a tê, mil e quarte e respeitos  
mil e quarte e respeitos a vila e vila, mil e vila e  
tê - mil e vila e vila.

**Assistência** Com presença do respectivo  
processo, e lomas renderam assim a responsa-  
bilidade pelo intervento do docente sobre Maria Anna  
Nogueira de Oliveira, de Lourinhã.

**Segundo orçamento suplementar** Apres-  
sentado com a necessidade de proceder a despejo  
e a desfaz de igual morantia, foi rendido  
aprovado em princípio e expô-lo à reclamação  
do público durante o prazo legal.

**Plano de actividades** De Exellen-  
ciarios seu Presidente foi apresentado o plano anual  
da actividade municipal para o próximo ano. O  
que mereceu o acordo unânime da lomas.

**Engenheiro chefe dos Serviços Técnicos de Obras**  
Lembrando que o Engenheiro chefe dos Serviços Técnicos de  
Obras, António Nunes Saldado, vem rendido esta lomas  
há dezassete anos e que - uns renunciados de fato  
mil escudos acordados do rubro eventual do certo  
de vida, não está em correspondência com o serviço  
que presta - direção dos serviços de conservação e repre-  
ssão de estradas e caminhos, como, por vezes da  
má conservação, imperfeição em pessoal qualificado

- 3 OUT. 1968

Autoguarda

dos bens. Tocava de obres, imprensa das representações  
que solicitava licenças para obras, visitas e elabora-  
ção de projetos, etc.; - e também receber preven-  
ção à repórter clarear e elevar. seu encarregado,  
partir de *famulus proximus*, indicando para cinco  
mil e quatrocentos escudos, cada dia do subordi-  
nado de cento de réis, para o que devia ser  
solicitado a necessária aprovação, de sua Exce-  
lência o Ministro do Exterior.

Habitação - solicitando licença de habitação para prender o processo de  
Antônio Francisco Ferreira Tavares, de judeus, de São Paulo, tendo sido  
remetida para festejo da vila.

Apropriação (Vila Olhão de São Roque) - Faz ofícios de cores  
falsa, de um id falso emular, gumes, de duas rias, do mimo cravado da Vila Olhão,  
fusário da Vila Olhão de São Roque, desse concelho e comarca e seu vizinho do  
que encantamento fizer o respectivo proprietário seja, fizerendo a expropriação <sup>foram feitos</sup> da villa  
Tavares de acerto com a superfície de mil e dezessete metros quadrados, pertencente  
a Manuel Fernandes, de 65 anos e mulher, brancos de pele, residentes em  
Londres, freguesia de Angra, concelho da Feira, por confronto de vinte com  
subúrbio homônima da ilha sul, festejo com concelhos, do concerto com  
o proprietário, iniciado na respectiva notaria que é a vila de São Roque  
deste concelho sob o número mil quinhentos, intata e dada, vigentes no  
lances de festejo da freguesia da ilha sul, concelho de São Roque sob o número mil  
quinhentos e intata e dada.

Reparar a entrelaça "por utilidade pública."

Serão de grande bens e não foram cores madeira a  
fazer o festejo em tal concelho excessivo  
e necessário de que se levante e permanete acto, que  
em 1888. Andrade da Silva, festejo oficial, no  
impedimento do Chefe de concelho, redigido e sub-  
scrito.

*Antônio José Barbosa  
Antônio Fernando Tavares  
Antônio Fernando Soárez*